

SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS PRESENCIAIS NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-CoV-2 CAUSADOR DA COVID-19 EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE JANUÁRIA-MG

Jéssica Carneiro Araújo

Instituto Federal Norte de Minas Gerais-IFNMG

jessicacarneiro972@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-5233-2101>

Luiz Carlos Ferreira

Instituto Federal Norte de Minas Gerais-IFNMG

luizcarlos2169@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-6873-3567>

RESUMO

A suspensão das atividades letivas presenciais foi uma das estratégias adotadas em todo mundo, e especialmente no Brasil, como medida de contenção das infecções pelo vírus SARS-CoV-2 causador da COVID-19. Este estudo avaliou o efeito da suspensão das atividades letivas presenciais na prevenção da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 causador da COVID-19 em uma instituição pública de ensino da cidade de Januária-MG. Professores e alunos responderam um questionário elaborado e disponibilizado através da ferramenta *Google Forms* constando questões objetivas para avaliar o efeito da suspensão das atividades letivas presenciais na prevenção da infecção pelo vírus SARS-CoV-2. As questões também visavam determinar a exposição dos entrevistados ao vírus SARS-CoV-2 e discutir o efeito do fechamento das escolas como medida de prevenção da COVID-19. Somente um número reduzido de entrevistados fizeram teste ou testaram positivo para o vírus SARS-CoV-2, entretanto, um número expressivo de entrevistados relataram terem tido sintomas semelhantes com o da COVID-19, tendo a maioria contato com pessoas infectadas, sugerindo que a suspensão das atividades letivas teve pouco efeito na prevenção da infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 causador da COVID-19.

Palavras-chave: Coronavírus. Pandemia. Educação.

SUSPENSION OF CLASSROOM ACTIVITIES IN THE PREVENTION OF INFECTION BY THE SARS-CoV-2 VIRUS CAUSING COVID-19 IN A PUBLIC EDUCATIONAL INSTITUTION IN THE CITY OF JANUÁRIA-MG

ABSTRACT

The suspension of classroom teaching activities was one of the strategies adopted worldwide, and especially in Brazil, as a measure to contain infections by the SARS-CoV-2 virus that causes COVID-19. This study evaluated the effect of suspending face-to-face teaching activities on the prevention of infection by the SARS-Cov-2 virus that causes COVID-19 in a public educational institution in the city of Januária-MG. Teachers and students answered a questionnaire prepared and made available through the Google Forms tool, containing objective questions to evaluate the effect of the suspension of face-to-face teaching activities on the prevention of infection by the SARS-CoV-2 virus. The questions were also aimed at determining respondents' exposure to the SARS-Cov-2 virus and discussing the effect of school closures as a COVID-19 prevention measure. Only a small number of respondents tested or tested positive for the SARS-CoV-2 virus, however, a significant number of respondents reported having symptoms similar to COVID-19, most having contact with infected people, suggesting that the suspension of school activities had little effect on preventing infection with the SARS-CoV-2 coronavirus that causes Covid-19.

Keywords: Coronavirus. Pandemic. Education.

Recebido em: 02/05/2022.

Aceito em: 04/10/2022.

INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou como estado de pandemia o surto mundial da doença causada por um novo coronavírus SARS-CoV-2, denominada como COVID-19 (GALLASCHL et al., 2020). A OMS recomendou que algumas medidas estratégicas de isolamento social fossem adotadas por países afetados para conter a transmissão do surto pandêmico do novo coronavírus, como o fechamento dos estabelecimentos escolares como creches, escolas, colégios, faculdades e universidades (SENHORAS, 2020).

De acordo com Medeiros (2020), a COVID-19 atingiu muitas áreas entre elas a educação. Logo após a OMS declarar a pandemia, o Ministério da Educação no Brasil passou a definir critérios para a prevenção ao contágio da COVID-19 nas escolas, sendo publicada a portaria nº 343 de março de 2020 na qual dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia (BRASIL, 2020). Desse modo, o desafio da educação brasileira foi se readaptar ao cenário para que os estudantes não fossem prejudicados com a pandemia (PEREIRA et al., 2020).

Diante da carência de estudos conclusivos sobre o efeito do fechamento das escolas na proteção dos estudantes e professores no que se refere à infecção pelo vírus SARS-CoV-2,

este estudo visou avaliar se a estratégia adotada pelos governantes de isolamento social, considerando principalmente o fechamento das escolas, teve efeito na redução das infecções pelo vírus SARS-CoV-2 entre estudantes e professores de uma instituição pública de ensino da cidade de Januária-MG.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com discentes e docentes de um curso superior em uma instituição pública de ensino da cidade de Januária-MG. Foi elaborado e disponibilizado um questionário através da ferramenta *Google Forms* constando questões objetivas para avaliar o efeito da suspensão das atividades letivas presenciais na prevenção da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 causador da COVID-19. As questões também visavam determinar a exposição dos discentes e docentes ao vírus SARS-CoV-2 e discutir o efeito do fechamento das escolas como medida de prevenção da COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mais de 70 pessoas responderam o questionário *online* entre discentes e docentes. A partir da análise das respostas informadas no questionário, verificou-se que mais de 75% dos entrevistados possuem idade inferior a 25 anos. De acordo com estudo de Michelin et al. (2020), a população em geral pode ser infectada pelo vírus SARS-CoV-2 causador da síndrome respiratória aguda grave, porém adultos de meia-idade e mais velhos são mais comumente afetados, sendo que, adultos mais velhos têm maior probabilidade de ter a doença. Uma pesquisa realizada por Machado et al. (2021) no estado da Bahia, demonstrou que a predominância da faixa etária de casos confirmados da COVID-19 oscila de 30 a 39 anos e os óbitos predominaram em pessoas com 80 anos ou mais.

Nos dados obtidos neste estudo, foi possível observar que apenas 5 dos entrevistados possuíam algum tipo de comorbidade e que a maior parte dos participantes eram do sexo feminino. Conforme estudo de Feitoza (2020), doenças crônicas como cardiopatias, hipertensão arterial, problemas respiratórios, diabetes aceleram um prognóstico pior na evolução da doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2. Mercês et al. (2020) afirmam que indivíduos cardiopatas, diabéticos, obesos, imunodepressivos, em torno de 60 anos ou mais

tiveram um maior número de óbitos, e também aborda que o sexo masculino foi o que mais resultou em mortes no ano de 2020.

Os resultados da verificação da possível infecção pelo SARS-CoV-2 e o contato dos entrevistados com pessoas infectadas é apresentado na Tabela 1. Foi possível observar que pouco mais de 7% dos entrevistados testaram positivo para o vírus da COVID-19, mas isso não significa que o restante dos entrevistados não foram infectados, pois como afirmam Xie et al. (2020), pacientes com provável infecção por SARS-CoV-2 podem apresentar resultados iniciais negativos na RT-PCR, por diversas razões, mas principalmente pela extração inadequada de ácido nucleico e a insuficiência de material celular para a detecção do vírus. Magno et al. (2020) demonstraram que o diagnóstico precoce de novos casos de COVID-19 através de testagem é crucial para interromper a disseminação do vírus por meio de estratégias de isolamento social e quarentena.

No presente estudo, mais de 40% dos entrevistados afirmaram que tiveram sintomas semelhantes ao COVID-19 e mais de 50% tiveram contato com pessoas infectadas pelo vírus SARS-CoV-2. Segundo Pereira et al. (2020), o objetivo da suspensão das aulas era evitar aglomerações, que poderiam contribuir para a disseminação do novo vírus, com intuito de se realizar o isolamento social. Entretanto, mais de 50% dos entrevistados neste estudo afirmaram terem saído todos os dias de casa durante o período de pandemia, contrariando o objetivo do fechamento das escolas.

Tabela 1 - Infecção pelo SARS-CoV-2 e contato com pessoas infectadas entre os entrevistados.

Pergunta	N° dos entrevistados	
	Sim	Não
Testou positivo para COVID-19?	5	66
Teve sintomas semelhantes ao da COVID-19?	30	41
Teve contato com alguém infectado pelo vírus SARS-CoV-2?	40	31
Frequentou reuniões, aniversários, churrascos etc?	41	30
Alguém da sua família testou positivo para COVID-19?	36	35
Alguém da sua família teve sintomas semelhantes ao da Covid-19?	30	41

Fonte: Dados da pesquisa.

Bittencourt et al. (2021) constatam que o ambiente escolar, respeitando às medidas de controle, não é um lugar superdisseminador do vírus SARS-CoV-2, e de acordo com Fukumoto et al. (2021), não foi encontrada nenhuma evidência de que o fechamento de escolas no Japão reduziu a disseminação da COVID-19, mas sim prejudicou os estudantes ocasionando perda de aprendizado, futura perda de rendimentos, deterioração da saúde física, bem como saúde emocional e maus-tratos.

Mais de 75% dos entrevistados consideraram eficaz o fechamento das escolas. Porém, esses dados confrontam com outros dados do estudo que inferiram que 42% dos entrevistados tiveram sintomas semelhantes ao COVID-19, mais de 50% tiveram contato com alguém infectado, pouco mais de 50% afirmaram que alguém da família testou positivo e quase 60% relataram que saíram de casa para frequentar reuniões, aniversários e churrascos.

CONCLUSÃO

Mesmo durante o período de suspensão das atividades letivas, a maioria dos entrevistados ainda estava exposta ao vírus causador da COVID-19, não mantendo o isolamento social e tendo contato com pessoas infectadas, tornando por efetiva a proteção dos discentes e docentes, pretendida com a suspensão das atividades letivas.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, M. S.; BITTENCOURT, D. P.; GENEROSO, G.; MARKUS, J.; MOURA, C.; COSSI, J. **COVID-19 e a reabertura das escolas: uma revisão sistemática dos riscos de saúde e uma análise dos custos educacionais e econômicos**. Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2021. 56 p. Disponível em: <<https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/COVID-19-e-a-reabertura-das-escolas-uma-revisao-sistemica-dos-riscos-de-saude-e-uma-analise-dos-custos-educacionais-e-economicos.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2022.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 02 mai. 2022.

FARIAS, H. S. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Revista Brasileira de Geografia Econômica**, n. 7, p. 1-12, abr. 2020. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/espacoeconomia/11357>>. Acesso em: 02

mai. 2022.

FEITOZA, T. M. O.; CHAVESA, A. M.; MUNIZ, G. T. S.; CRUZ, M. C. C.; JUNIOR, I. de F. C. Comorbidades e Covid-19: uma revisão integrativa. **Revista interface**, v. 8, n. 3, p. 711-723, 2020. Disponível em: <<https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/800>>. Acesso em: 02 mai. 2022.

FUKUMOTO, K.; MCCLEAN, C. T.; NAKAGAWA, K. No causal effect of school closures in Japan on the spread of COVID-19 in spring 2020. **Nature Medicine**, v. 27, n. 12, p. 2111-2119, dez. 2021. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41591-021-01571-8.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2022.

MACHADO, A. G.; BATISTA, M. S.; SOUZA, M. C. Características epidemiológicas da contaminação por COVID-19 no estado da Bahia. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 1, p. 103-110, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/350846007_Caracteristicas_epidemiologicas_da_contaminacao_por_COVID-19_no_estado_da_Bahia>. Acesso em: 02 mai. 2022.

MEDEIROS, E. A. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020. Disponível em: <https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-33-e-EDT20200003/1982-0194-ape-33-e-EDT20200003.x16677.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2022.

MAGNO, L; ROSSI, T,A; WASHINGTON, F, M, L; SANTOS, C, C; CAMPOS, G, B; MARQUES, L, M; PEREIRA, M; PRADO, N, M, B, L; DOURADO, I. Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID-19 no Brasil. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3358-3359, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/HdGWGh93bVjLYqw9z5p3zQz/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 02 mai. 2022.

MERCÊS, S. O.; LIMA, F. L. O.; NETO, J. R. T. V. Associação da COVID-19 com: idade e comorbidades médicas. **Revista de pesquisa sociedade e desenvolvimento**, v.9.n.10, p. 7-8, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/345336621_Associacao_da_COVID-19_com_idade_e_comorbidades_medicas>. Acesso em: 02 mai. 2022.

MICHELIN, L.; LINS, R. S.; FALAVIGNA, A. **COVID-19: perguntas e respostas Centro de Telemedicina da UCS**. Caxias do Sul: EDUCS, 2020, 49 p. Disponível em: <<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-covid19-editora.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2022.

PEREIRA, A. J.; NARDUCHI, F.; MIRANDA, M. G. Biopolítica e educação: os impactos da pandemia de Covid-19 nas escolas públicas. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro, v.25, n.51, p.219-236, jul./out., 2020. Disponível em: <<https://premioaugustomotta.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/554/299>>. Acesso em: 02 mai. 2022.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p.1-11, 2020. Disponível em: <<https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/135/134>>. Acesso em: 02 mai. 2022.

XIE, X.; ZHONG, Z.; ZHAO, W.; ZHENG, C.; WANG, F.; LIU, J. Chest CT for Typical Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pneumonia: Relationship to Negative RT-PCR Testing. **National Library of Medicine**, v. 296, n. 2, p. 41-45, 2020. Disponível em: <<https://pubs.rsna.org/doi/epdf/10.1148/radiol.2020200343>>. Acesso em: 02 mai. 2022.